

Simpósio

Capoeira: Salvaguarda e sustentabilidade

Convidados - Dia 09 de agosto

Mestra Janja
Mestre Luiz Renato
Mestre Bel
Mestre Tonho Matéria
Profa. Bibinha

Convidados - Dia 10 de Agosto

Mestre Cobra Mansa
Mestra Jô
Mestra Nani
Mestre Zé Doró
Mestre Bené

Debatedores: mestra Patricia, mestre Soldado, contramestra Lilu Pimenta, contramestre Sem Terra, Maria Paula Adinolf (IPHAN),

Coordenação: Daniele Canedo, Eduardo Carvalho e Ricardo Khouri

A capoeira, expressão cultural brasileira desenvolvida como forma de resistência na diáspora africana, é hoje reconhecida como patrimônio cultural afrodescendente e praticada em mais de 100 países. Além da dimensão simbólica, a prática da capoeira também possui uma dimensão econômica, tendo em vista que gera trabalho e renda, movimentando cadeias produtivas em diferentes modelos de negócios; e uma dimensão cidadã, que acentua o papel e a contribuição da capoeira na formação de indivíduos.

Todavia, o almejado equilíbrio entre tais dimensões não acontece sem divergências. Por exemplo, iniciativas de regulamentação da capoeira como esporte e de promoção de campeonatos tem sido alvo de críticas por fomentar aspectos específicos da capoeira em detrimento de outros. Diante do contexto contemporâneo da economia criativa, este simpósio tem como objetivo promover discussões sobre como o equilíbrio entre as dimensões simbólica, econômica e cidadã pode contribuir para a salvaguarda e a sustentabilidade da capoeira.